



## **Primeiras impressões sobre a área de influência de Carpina – PE e sua hierarquia na Zona da Mata Pernambucana**

*First impressions about the area of influence of Carpina – PE and its hierarchy in the Zona da Mata Pernambucana*

**Ivison Marques Barbosa**

Graduando em Licenciatura em Geografia na Universidade de Pernambuco – Brasil.

Email: [ivison.marques@upe.br](mailto:ivison.marques@upe.br)

**Prof. Dr. Gevson Silva Andrade**

Doutor em Geografia Urbana na Universidade Federal de Pernambuco, Brasil.

Professor titular do curso de Licenciatura em Geografia da Universidade de Pernambuco, Brasil.

Email: [gevson.andrade@upe.br](mailto:gevson.andrade@upe.br)

### **1 INTRODUÇÃO**

As atividades humanas têm uma forte dimensão espacial, o fluxo de pessoas e mercadorias contribui para a tomada de decisões, de algumas empresas como onde estabelecer uma empreendimento, e a distribuição de produtos e serviços, na utilizar recursos naturais, todos estes são fortemente influenciados pelos contextos geográficos, além da distribuição espacial da população e dos recursos.

Na buscarem de novas possibilidades econômicas o capital busca estratégias para sua disseminação, achou nas tecnologias uma alternativa, começaram a ser desenvolvidas os países se interessaram mais pela industrialização, buscando atualizar seus meios de produção comerciais e de energia, incentivando o consumo de massa, isso se tornou a base para implementação da tecnologia da informação e da comunicação.

Logo após, surgiram os processos de terciarização, isso fez com que as manufaturas se estagnasse, a terceirização é um tema polêmico que tem sido objeto de muita discussão na política, social e econômica, enquanto seus defensores veem como uma ferramenta eficaz para melhorar a eficiência, reduzir custos e aumentar a especialização, seus críticos apontam várias preocupações e desafios relacionados a essa prática, como a precarização do trabalho, falta de segurança no emprego, enfraquecimento dos sindicatos trabalhistas e também menor qualidade dos serviços e produtos.

Outro ponto importante de ressaltar no pós-guerra, economicamente, houve a explosão do consumismo em massa, se tornando uma cultura da nova classe média social, pois, essas mudanças na política e economia, geraram um novo estilo de vida, mudando os gostos da população, com forte influência dos meios midiáticos e publicitários, onde a estética se tornou mercadoria.



Entretanto, percebe-se que o capitalismo vai sofrendo atualizações ao longo do tempo, e isso gera uma nova inserção do mesmo dentro do convívio social e das economias, priorizando o lucro, e seu acúmulo dita a importância dentro da sociedade, isso aflora ainda mais o desenvolvimento estrutural das diversas desigualdades presentes em todo o planeta, e a geografia humana junto com a econômica, busca entender todos esses fatores relatados, associando o homem e sua participação em toda desordem econômica, onde a exploração da mão de obra, matéria-prima e do meio ambiente gerará lucro contínuo para o meio industrial.

Diante do todo conteúdo abordado, o presente trabalho busca entender a relação do comércio carpinense, com a vida social da sua população em relação as cidades vizinhas, levando em conta toda hierarquia histórica do município de Carpina, cujo esse que é detentor de uma relevância dentre as funções centrais da sua zona de atuação, seja elas de baixa ou alta complexidade, ele é dado como influente nas interações espaciais na maioria das cidades ao seu redor.

Isso se dá pelo forte oferta de bens e serviços na região carpinense, sendo um ponto histórico principal para os variados fluxos de consumo, tendo forte influência dentro da Zona da Mata Pernambucana, dessa forma, Lagoa de Itaenga, Lagoa do Carro e Tracunhaém são tidas como “subordinadas”, necessitando dessa ascendência carpinense para a distribuição de serviços de produção e de bens de consumo, isso faz com que Carpina tenha determinada estabilidade na área comercial no setor urbano.

Percebe-se que a população da zona da mata sofreu nos últimos 10 anos uma elevada e notória modificação em sua densidade populacional, fazendo com que os meios empregatícios sofressem uma reformulação, principalmente nos setores urbanos, refletem também a expansão de serviços públicos nas áreas de educação, saúde e segurança, pressionados pelo crescimento demográfico e pelas maiores cobranças da sociedade para que o aparelho estatal preste seus serviços de forma mais eficiente, o que exige mais contratações.

## **1.1 Objetivo geral**

O presente trabalho tem como objetivo geral tentar entender a influência da oferta de serviços do comércio carpinense na vida social da sua população e das cidades vizinhas,

### **1.2 Objetivo específicos:**

- I) Fazer um resgate histórico da evolução comercial de Carpina.
- II) Levantar e analisar dados sobre sua área de influência
- III) Compreender a relação comércio e sociedade.
- IV) Confrontar as novas correntes migratórias influenciadas pelo Polo de desenvolvimento da Mata Norte e sua área de influência.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

A teoria econômica e a geografia humana são duas áreas que mantêm fortes relações dentro da disciplina geográfica, que buscam estudar os padrões tecnológicos e a distribuição espacial da atividade econômica em relação aos seres humanos e ao meio ambiente, levando em conta todo panorama político que essa região abordada apresenta.

Para isso é necessário que se analise o espaço enquanto uma totalidade que só pode ser entendida a partir das suas contradições, e nesse sentido, pode-se utilizar do método de análise socioespacial, organizado por Milton Santos, que é uma derivação do método socioeconômico de Marx. Para que se cristalice a análise do espaço a partir deste conceito, faz-se necessário o uso de quatro categorias que são: Forma, Função, Estrutura e Processo.

É o aspecto visível, exterior de um objeto, seja visto isoladamente, seja considerado o arranjo de um conjunto de objetos, formando um padrão espacial [...] A noção de função, implica uma tarefa, atividade ou papel a ser desempenhado pelo objeto criado [...] em suas múltiplas dimensões [...] A estrutura diz respeito à natureza social e econômica de uma sociedade em um dado momento do tempo: é a matriz social onde as formas e funções são justificadas [...] Processo, finalmente, é definido como uma ação que se realiza via de regra, de modo contínuo, visando um resultado qualquer, implicando tempo e mudança. (Corrêa, 2003, p. 28-29).

Sendo assim:

Forma, função, estrutura e Processo são quatro termos disjuntivos associados, a empregar segundo um contexto do mundo de todo dia. Tomados individualmente, representam apenas realidades parciais, limitadas, do mundo. Consideradas em conjunto, porém, e relacionadas entre si, eles constroem uma base teórica e metodológica a partir da qual podemos discutir os fenômenos espaciais em totalidade. (SANTOS, 1985, apud idem p.29-30)

Estas categorias acima descritas apontarão uma visão de conjunto do objeto em análise. Essa visão de conjunto ou totalidade se faz necessária ao entendimento de elementos estabelecadores e estruturadores do espaço e da vida cotidiana, que são: a visão de conjunto; a realidade; e a síntese.

Desta maneira a visão de conjunto, que neste trabalho tem como preocupação entender a relação das atividades dos circuitos inferiores na organização do espaço central Carpinense. Nesse sentido, realçando o enunciado, a feira é o principal evento que estabelece mudanças na organização temporal do centro urbano Carpinense, e conseqüentemente é capaz de entender o homem em um diálogo com a sociedade de produção, com isso entendemos a relação das atividades do homem como um instrumento que da vida ao espaço e, por conseguinte, tem a capacidade de o transformá-lo constantemente.

## 3 METODOLOGIA

O presente trabalho tem como objetivo estabelecer as primeiras observações acerca das possíveis influências que o comércio no desenvolvimento socioeconômico da cidade de Carpina/PE em relação a sua zona de influência, uma cidade pequena da zona da mata



Pernambucana, no entanto apresenta características de cidades intermediárias quanto a distribuição de bens e serviços.

Para melhor compreensão do tema e levantamento de dados serão realizados trabalhos de campo com finalidades distintas, como: observações sistemáticas (re)produção iconográfica, levantamento dos tipos de serviços, e fazer uma subdivisão por categorias: de nível de acesso a esses serviços. O levantamento de dados será feito com a aplicação de questionários para comerciantes, dentro da cidade e em áreas próximas ao centro comercial da cidade.

Por fim busca-se expor o desenvolvimento dos comércio de uma cidade média, carpina. Para isto, inicialmente faremos um resgate histórico do processo de urbanização ocorrido no Brasil e no município analisado, este servirá de base para a compreensão do processo de expansão do comércio que está acontecendo simultaneamente no Brasil e no mundo.

### **3.1 Procedimentos Metodológicos**

- Levantamento bibliográfico, documental e iconográfico a ser realizado em bibliotecas, arquivos, centros de pesquisa e documentação, instituições públicas e privadas;
- Realização de pesquisa de campo para fazer a análise da paisagem com o levantamento georreferenciado do uso e ocupação do solo, além de realização de entrevistas junto a diferentes agentes locais, a fim de obter informações a respeito da área de estudo, como também da elaboração de fotografias a serem utilizadas na pesquisa;

## **4 DISCUSSÃO**

Este projeto busca contribuir com o entendimento entre a relação dos fluxos e fixos que envolvem essas duas cidades, o conceito de fixo está voltado para a parte econômica da pesquisa, o fluxo será entendido como as ações e modificações que a circulação de pessoas anda transformando esse espaço urbano, traçando estratégias para a colaboração de políticas ou ações governamentais que possam apoiar uma melhor vivência social dessas pessoas.

Como diferencial essa pesquisa busca explorar em um estudo empírico o fluxo de pessoas que saem da cidade do Recife para a RMR do Recife como o objetivo de produzir bens e serviços e em busca de algumas especificidades, e como isso impacta na vida cotidiana e econômica dessas pessoas.

Em relação à relevância, os potenciais resultados dessa pesquisa incluem dados e evidências para apoiar a discussão sobre o tema. As ações e políticas para enfrentar as dificuldades levantadas na pesquisa serão elaboradas ao longo do estudo.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**



Como diferencial essa pesquisa busca explorar em um estudo empírico o fluxo de pessoas que saem da cidade do carpina para a RMR do Recife como o objetivo de produzir bens e serviços e em busca de algumas especificidades, e como isso impacta na vida cotidiana e econômica dessas pessoas.

Em relação a relevância, os potenciais resultados dessa pesquisa incluem dados e evidências para apoiar a discussão sobre o tema. As ações e políticas para enfrentar as dificuldades levantadas na pesquisa serão elaboradas ao longo do estudo.

Este projeto busca contribuir com o entendimento entre a relação dos fixos e fluxos que envolvem essas duas cidades, o conceito de fixo está voltado para a parte econômica da pesquisa, o fluxo será entendido como as ações e modificações que a circulação de pessoas anda transformando esse espaço urbano, traçando estratégias para a colaboração de políticas ou ações governamentais que possam apoiar uma melhor vivências social dessas pessoas.

## 6 REFERÊNCIAS

BECKER, O.M.S. **Mobilidade espacial da população: conceitos, tipologia, contextos.** In CASTRO, I. E., GOMES, P. C. C. & CORREA, R. L. Explorações Geográficas. Rio de Janeiro: Bertrand-Brasil, 1997. p.319-367.

CORREA, R. L. **Espaço: um conceito chave da Geografia.** In CASTRO, Iná et alli (orgs.) - Geografia: conceitos e temas, Rio de Janeiro: Ed. Bertrand Brasil, 2003. p.15- 47.

EVANGELISTA, F. R. e CARVALHO, J. M. M. de. **Algumas considerações sobre o êxodo rural no Nordeste.** Fortaleza: ETENE/BNB, 2001.

MARTINS, Bruno Tobias. RAMOS, Elton Alves. SILVA, Juliana Maria da. **Uma análise das transformações urbanas do município de carpina-pe que ocorrem em virtude de sua localização geográfica.** Revista Rural & Urbano, Recife. v. 01, n. 01, p. 50-57, 2016

MIRANDA, Livia Izabel Bezerra de. Urbanização e Dispersão. **As “granjas” e a organização espacial em Carpina - PE.** Recife. Centro de Filosofia e Ciências Humanas. Departamento de Ciências Geográficas. Curso de Mestrado em Geografia. 1997.

SANTOS, M. **A Natureza do Espaço: Técnica e Tempo, Razão e Emoção.** São Paulo: HUCITEC, 1997. 2ª edição.

SINGER, P. **Economia da urbanização.** São Paulo: editora Brasiliense, 1988. 8ª Edição.

TORRES, H. da G. & MARQUES, E. C. **Reflexões sobre a hiperperiferia: novas e velhas faces da pobreza no entorno municipal.** In: Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais. A. 3, n. 4. 2001. – : Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional; editora responsável Norma Lacerda : A Associação, 2001.